

Sexta-Feira, 10 de Abril de 2026

Educação, caminho para o futuro

Números e conversas sobre educação sempre atraem atenção. Aí está uma das mais fortes bases para crescimento de uma pessoa e de um país.

O primeiro dado que chama atenção é a atual posição da educação pública do estado no Ideb ou Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. O estado estava na posição 22 e agora está na oitava no plano nacional.

Muitas vezes, como é comum no estado, aplaudimos a quantidade de asfalto que se faz, o que é importante. Mas também é muito importante, mais até, o crescimento ou melhora da educação. Para o momento e também para o futuro.

Com mais educação pública, o que inclui uma boa alimentação ao estudante pelo menos uma vez ao dia, se pode ter mais gentes capacitadas e preparadas para o que vem pela frente para a economia do estado. A agroindústria vai precisar de mão de obra mais qualificada para esse desafio. Uma educação adequada pode ajudar nessa direção.

Quem sabe o estado possa melhorar ainda mais sua posição no Ideb. E se chegar à quarta ou terceira posição no país? Seria momento para comemoração. Tem mais um dado a ser considerado: melhorando o índice no Ideb, isso passa para o lado política-eleitoral também. Como?.

Ninguém eleito ao governo do estado poderia deixar que esse índice caísse para posição mais distante. Seria apontado o dedo para o governante que deixasse isso acontecer.

Para crescer mais ainda na educação tem diferentes ingredientes a serem considerados. Outros problemas para os jovens poderia afetar o desempenho da educação. A Unicef, como exemplo recente, dizendo que 74,5% das crianças de Mato Grosso enfrentam graves privações. São citadas: falta de moradia digna, não saneamento, alimentação deficitária e também educação. Que seriam algo como 770 mil menores nessa situação.

Um dado forte e não se viu nenhum debate ou discussão sobre esse assunto. Um estado com problema como esses, como mostra a Unicef, pode ter afetado seu futuro. Jovens podem sofrer panes diversas e diferentes lá na frente. Por que não se debate um assunto como esse na Assembleia Legislativa, em universidades, no governo e no setor produtivo?.

Mais um fato sobre educação no momento. É a ida de 100 jovens e 13 professores para intercambio na Inglaterra. Ver o que se faz em outro país na área de educação é positivo. Parcela dos jovens que foram nessa viagem poderão ter algo acrescido em sua vida pessoal e educacional.

Deveria ter uma avaliação sobre essas viagens anuais. Entrevistas agora e no futuro com participantes do evento. Para ver se isso ajudou, em que sentido, a vida dos jovens que foram aquinhoadas com uma viagem de intercambio como essa.

Enfim, Ideb, Unicef, Londres, caminhos diferentes do momento sobre o setor educacional do estado. Base para tantos e diferentes assuntos na vida de um povo.

Alfredo da Mota Menezes é analista político